FITOPATOLOGIA BRASILEIR

Revista Oficial da Sociedade Brasileira de Fitopatología Official publication of the Brazilian Phytopathological Society

VOL. 32 SUPLEMENTO AGOSTO, 2007 AUGUST, 2007 ·

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FITOPATOLOGIA FITOPATOLOGIA BRASILEIRA

Brazilian Phytopathological Society Fundada em 22 de julho de 1966 Founded in July 22, 1966

Endereço/Address:

SGAS 902 Edificio Athenas - Bloco B, Salas 102/103 70390-020 Brasília, DF

Fone: 61 - 3225.2421, E-mail: sbfito@sbfito.com.br http://www.sbfito.com.br

DIRETORIA/STAFF MEMBERS

Presidente/President

Luiz Eduardo Bassav Blum Universidade de Brasília, Brasília, DF

Vice-Presidente/Vice President

Armando Bergamin Filho ESALQ, Universidade de São Paulo, Piracicaba, SP

Diretor Administrativo/Administrative Director

Renato de Oliveira Resende Universidade de Brasilia, Brasilia, Dr

Tesoureir VTreasurer

Juvenil Enrique Cares Universidade de Brasília, Brasília, DF

Secretário/Secretary

José Luiz Bezerra

Comissão do Plano da Lavoura Cacaueira, Itabuna, BA

CONSELHO FISCAL/COUNCIL

Luadir Gasparotto Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM

Sami Jorge Michereff Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE

Ailton Reis

Embrapa Hortalicas, Brasília, DF

Edson Ampélio Pozza Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG

Valmir Duarte Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS

Brazilian Phytopathology

Revista Oficial da Sociedade Brasileira de Fitopatologia Official Publication of the Brazilian Phytopathological Society

Comissão Editorial/Editorial Committee (2006 - 2008)

Endereço/Address:

Cx. Postal 3066, 37200-000, Lavras, MG Fone: 35 - 3829.1479, e-mail: sbf-revista@ufla.br http://www.sbfito.com.br/fb

Presidente/President

Ludwig H. Pfenning Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG

Editores Adjuntos/Assistant Editors

Carlos R. Casela Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG

Mario Lucio V. de Resende Univ Federal de Lavras MG

Editores Associados/Associate Editors

Álvaro M. Rodrigues Almeida, Embrapa Soja, Londrina, PR David de Souza Jaccoud Filho, Univ. Estadual de Ponta Grossa, PR Erlei Melo Reis, Univ. de Passo Fundo, RS Francisco F. Laranjeira, Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA Francisco Murilo Zerbini, Univ. Federal de Viçosa, MG Gary Odvody, Texas A&M University, Corpus Christi, EUA Gilvan Pio-Ribeiro, Univ. Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE John C. Sutton, University of Guelph, Canadá José Luís Bezerra, Comissão do Plano da Lavoura Cacaucira, Itabuna, BA José Maurício C. Fernandes, Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS Laércio Zambolim, Univ. Federal de Viçosa, MG Luadir Gasparotto, Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM Luis Eduardo Aranha Camargo, ESALQ - USP, Piracicaba, SP Marciel João Stadnik, Univ. Federal de Santa Catarina, SC Marcos Paz S. Câmara, Univ. Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE Marisa A.S.V. Ferreira, Univ. de Brasília, DF Nilceu R.X. Nazareno, Inst. Agronômico do Paraná, Curitiba, PR Regina Maria D.G. Carneiro, Embrapa Recursos Genéticos, Brasília, DF Reginaldo da Silva Romeiro, Univ. Federal de Viçosa, MG Robert W. Barreto, Univ. Federal de Viçosa, MG Romero M. Moura, Univ. Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE Valmir Duarte, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS Wagner Bettiol, Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna, SP Wolfgang Osswald, Technical University Munich, Alemanha

Selecao de genotipos de SP-S8495a

CPAA-17923-1

0345

Avaliação de diferentes pontas de pulverização no controle de ferrugem asiática da soja. Nascimento^{1*}, J.M. do; Fengler¹, G.W.; Oliveira¹, J.L. de; Barbo¹, D.N.; Reginato¹, P.; Zaccaron¹, M.L.; Souza¹, C.M. de; Bacchi¹ L.M.A.; Gavassoni¹, W.L. ¹Faculdade de Ciências Agrárias, Universidade Federal da Grande Dourados. *Bolsista mestrado UFGD/CAPES. E-Mail:jackelinematos@ufgd.edu.br. Evaluation of different spray nozzles for asian soybean rust control.

A ferrugem asiática é a doença mais importante da soja em MS. O uso de fungicidas é prática comum no controle da doença. A tecnologia de aplicação, como momento de aplicação e tipo de ponta de pulverização são fatores relevantes para melhorar a eficiência do controle. Este trabalho teve como objetivo avaliar diferentes pontas de aplicação em dois horários de aplicação. Os ensaios foram instalados em Maracaju e Dourados, MS. O delineamento adotado foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições, em esquema parcelas subdivididas sendo quatro tipos de ponta de pulverização (TT, TJ, TTJ, XR), dois horários de aplicação (14h00min e 17h30min). O fungicida utilizado foi epoxiconazol + piraclostrobina (Opera®), aplicado utilizando-se um pulverizador de parcela, com tanque de CO2, regulado à pressão constante de 294 kPa. Três aplicações foram realizadas a partir do estádio R1 (Dourados) e R2 (Maracaju) em soja cultivar BRS 245 RR. Avaliou-se incidência e severidade da doença e produção. As pontas TT, TJ e XR, em Maracaju, proporcionaram melhor controle da ferrugem asiática que a TTJ. Não foram detectadas diferenças na produção e peso de mil grãos entre as pontas e entre horários de aplicação.

0346

17923

Seleção de genótipos de guaranazeiro para a resistência múltipla à doenças da parte aérea. Pereira, J. C. R.; Araújo, J. C. A.; Nascimento Filho, F. J.; Gasparotto, L. Embrapa Amazônia Ocidental, C.P. 319, CEP 69.011-970, Manaus, AM. Selection for multiple resistance to leaf disease in genotypes of guaranazeiro (*Paullinia cupana* var. *sorbilis*).

O guaranazeiro (Paulínia cupana var sorbilis) é cultivado nas regiões tropicais superúmidas que a predispõe ao contato constante com vários fitopatógenos. A antracnose (Colletotrichum guaranicola) e o complexo superbrotamento (Fusarium decemcelurare?) constituem-se das mais importantes doenças da parte aérea e um dos principais fatores da baixa produtividade da cultura no Estado do Amazonas. Face à região de cultivo e a perenidade da cultura, a estratégia de controle mais viável, sob o ponto de vista da sustentabilidade, é a utilização de genótipos com altos níveis de resistência estável e previsível. Através de análises de regressão e correlação, utilizando-se dados do índice de doença, durante quatro ciclos produtivos avaliaram-se a existência de resistência simultânea às duas doenças em 32 genótipos de guaranazeiro. A análise dos resultados permitiu inferir que o crescimento e a homogeneização das fontes de inóculo ampliaram-se os valores dos coeficientes de correlação entre as duas doenças. Entre os 32 genótipos avaliados, apenas CMU 871 (r=0,827**), CMU 624 (r=0,928**), CMU 626 (r=0,628*) e CMU 611(r=0,969**) apresentaram altos níveis de resistência para ambas doenças. Os genótipos CMU 610 (r=1,00**), CMA 223 (r=0,975)** e CMA 375 (r=0,995**) apresentaram altos níveis de suscetibilidade para ambas as doenças. Nos demais genótipos, não houve correlação entre os níveis de resistência ou suscetibilidade a ambas doenças.

0347

Eclosão de ovos de *Meloidogyne javanica* em água de rio e poço artesiano. Rocha, L.S^{1*}.; Ribeiro, R. C. F¹.; Pimenta, L.; Xavier¹, A. A.; Ribeiro¹, H.B.;Gonçalves¹, F.C; Kobayashi¹, M. K.; Mizobutsi¹, E. H. ¹Depto. Ciências Agrárias, Universidade Estadual de Montes Claros, Janaúba, MG, 39440000. *Bolsista PROBIC/FAPEMIG. E-mail:regina.ribeiro@unimontes.br. Hatch of *Meloidogyne javanica* eggs in the tubular well and superficial water.

Na região norte-mineira a produção de banana está atrelada à prática da inigação. Algumas propriedades utilizam água advinda de rio e outras de poços artesianos tubulares. Entre os problemas fitossanitários destacam-se os fitonematóides e entre eles o nematóide das galhas. O presente trabalho

teve como objetivo avaliar *in vitro* a eclosão de ovos de *Meloidogyne javanica* em água de poço e rio. Para o ensaio de eclosão foram montadas câmaras de eclosão com placas de Petri de nove centímetros de diâmetro nas quais foram colocadas peneiras e, sobre essas, cinco folhas de papel higiênico. Sobre o papel higiênico adicionou-se 2 mL de suspensão contendo mil ovos de *M. javanica*. Abaixo da peneira foi adicionado 10 mL dos tratamentos testados (poço, rio e água destilada como testemunha). Em seguida as placas foram acondicionadas em câmara de germinação a 28ºC no escuro. O ensaio foi montado em delineamento inteiramente ao acaso com 10 repetições. O ensaio foi avaliado durante 15 dias com intervalos de 48 horas. Por meio do teste de Tukey a 5% verificou-se uma tendência estatística de maior eclosão de juvenis de segundo estádio na água de poço quando comparada à água de rio.

0348

Reação de acessos de quiabeiro à *Meloidogyne javanica*. Sassa1, R. C.; Ribeiro¹, R.C.F.; Mota¹, W. F.; Xavier¹, A. A.; Silva², D. J. H.; Ribeiro¹, H. B.; Rocha¹, L. S.; Mizobutsi, E. H. Depto. Ciências Agrárias, ¹Universidade Estadual de Montes Claros, Janaúba, MG, 39440000. ²Depto Fitotecnia, Universidade Federal de Viçosa. E-mail-regina.ribeiro@unimontes.br. Resistance of okra access to *Meloidogyne javanica*.

A produtividade do quiabeiro é altamente limitada pela infecção do nematóide das galhas. A aplicação de nematicidas é uma técnica indesejável devido à possibilidade de contaminação ambiental e do aplicador e aos altos custos e eficiência nem sempre garantida. O presente trabalho teve por objetivo avaliar a reação de genótipos de quiabeiro procedentes do Banco de Germoplasma da UFV à Meloidogyne javanica. O ensaio foi montado em casa de vegetação em vasos de 2 L de capacidade contendo solo arenoso previamente tratado com brometo de metila em DBC. O ensaio foi montado em blocos ao acaso onde avaliaram-se os cinco acessos BGH 4908, BGH 311, 5409, 5410 e 5421. Foram utilizadas 8 repetições. As mudas de quiabeiro foram obtidas em copos contendo plantivax e transplantadas para os vasos aos 25 dias quando infestou-se o solo com uma suspensão de 3000 ovos/mL de M. javanica. Sessenta dias após a inoculação, as plantas foram arrancadas, as raízes lavadas e o número de galhas, massas de ovos e ovos avaliados. De acordo com a escala de notas proposta por Taylor e Sasser (1978) todos os acessos de quiabeiro foram suscetíveis, enquanto pelos critérios de Moura e Regis (1987) que leva em consideração a redução do índice do fator de reprodução os acessos BGH 2908 e BGH 311 foram classificados como pouco resistentes e os demais como suscetíveis.

0349

Influência do extrato de Capraria biflora no controle de Meloidogyne javanica, in vitro. Pimenta¹, L.; Ribeiro¹, R. C. F.; Rocha¹, L. S.; Xavier¹, A. A.; Faria¹, M. A. V. R.; Ribeiro¹, H. B.; Reis¹, S. T.; Mizobutsi¹, E. H. ¹Depto. Ciências Agrárias, Universidade Estadual de Montes Claros. *regina.ribeiro@unimontes.br. Influence of Capraria biflora extract in the control of Meloidogyne javanica in vitro.

Os nematóides do gênero Meloidogyne são responsáveis por grandes perdas em várias culturas. Os nematicidas utilizados para seu controle são extremamente tóxicos ao homem e ambiente. Princípios ativos originados de plantas estão sendo avaliados para o controle de patógenos. O trabalho objetivou avaliar o efeito do extrato de Capraria biflora, chá-da-terra sobre a eclosão e mortalidade de juvenis de segundo estádio (J2) de M. javanica, in vitro. Foram testadas as concentrações de 0; 0,37; 0,75; 1,25; 2,5 e 5% do extrato hidroalcólico de C. bifloria. O delineamento utilizado para os ensaios foi DIC com 10 e 6 repetições para os testes de eclosão e mortalidade, respectivamente. O ensaio de eclosão foi montado em câmaras de eclosão onde adicionou-se 2ml de suspensão com 1000 ovos de M. javanica sobre o papel e sob a tela o extrato nas diferentes concentrações. As câmaras foram incubadas a 25°C/14 dias quando contou-se os J2 eclodidos. Para avaliação da mortalidade foram utilizadas placas de Petri com as mesmas concentrações acima citadas e 25 J2 /placa. As placas foram incubadas nas mesmas condições acima citadas e após 24 horas contou-se o número de nematóides mortos em microscópio. Todos os contrastes realizados entre os tratamentos (extratos) e a água mostraram-se significativos com relação a eclosão e mortalidade de J2 do nematóide.